



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS  
 METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA**

**ICT: APPROACHES AND INFLUENCES ON TEACHING WORK WITH ACTIVE METHODOLOGIES  
 IN TIMES OF PANDEMIC AND POST PANDEMIC**

**TIC: ENFOQUES E INFLUENCIAS EN EL TRABAJO DOCENTE CON METODOLOGÍAS ACTIVAS  
 EN TIEMPOS DE PANDEMIA Y POSTPANDEMIA**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Gisele Santos Guimarães<sup>2</sup>, Daniel Nunes Ribeiro<sup>3</sup>, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos<sup>4</sup>, Hugo Ronnan Luna Esteves<sup>5</sup>, Hosana da Silva Soares<sup>6</sup>, Simônica Maria de Oliveira<sup>7</sup>

e4114350

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4350>

PUBLICADO: 11/2023

**RESUMO**

O surgimento da pandemia do COVID-19 trouxe para a sociedade inúmeras dificuldades nos diversos setores, neste panorama, o setor educacional não ficou de fora, exigindo das instituições de ensino mudanças emergenciais, abrindo assim espaço para as modalidades não presenciais de ensino, as quais passaram a ter enorme evidência, uma vez que permitiam a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, este estudo tem como propósito desenvolver uma análise acerca da relevância do trabalho com as metodologias ativas voltadas para o ensino remoto e a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico fundamentada em conceitos apresentados por autores da literatura para melhor compreender a importância do ensino remoto durante o período pandêmico. Com isso, revela-se que a modalidade de ensino não presencial tem suas vulnerabilidades, as quais resultam de problemas com a internet, e dizem respeito ao espaço reservado para estudo e determinados impasses com as plataformas *on-line*. Desse modo, compreende-se que o papel do aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem na modalidade *on-line* é fundamental para a aquisição dos saberes, mas por outro lado, há determinadas intervenções que impedem o desenvolvimento da autonomia do aluno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Método Ativo. Aprendizado On-line. Pandemia.

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino e Educação Inclusiva com Ênfase no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Mestranda em Educação.

<sup>3</sup> Graduado em Matemática. Pós-graduado em Educação Matemática. Mestrando em Educação.

<sup>4</sup> Graduada em Ciências Biológicas e Pedagogia. Pós-graduada em Educação Ambiental. Mestranda em Educação.

<sup>5</sup> Graduado em Educação Física. Pós-graduado em Treinamento Funcional e Musculação, Psicologia do Esporte e Educação Física Escolar. Mestrando em Educação.

<sup>6</sup> Graduada em Pedagogia. Pós-graduada *Latu Sensu* em Formação de Docentes, Educação infantil, Alfabetização e Educação Especial, Ensino Religioso, Gestão Escolar (Administração, Supervisão, Orientação e inspeção e Educação Infantil e Ensino Fundamental. Mestranda em Educação.

<sup>7</sup> Graduada em Letras pela União das Faculdades de Alta Floresta, UNIFLOR. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira – Universidade Cândido Mendes - UCAM. Mestranda em Educação com especialidade em TICs na Educação – Uneatlântico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos, Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

### ABSTRACT

*The emergence of the COVID-19 pandemic brought countless difficulties to society in different sectors, in this panorama, the educational sector was not left out, demanding emergency changes from educational institutions, thus opening space for non-face-to-face teaching modalities, which became enormously evident, as they allowed the continuity of the teaching-learning process. Therefore, this study aims to develop an analysis of the relevance of working with active methodologies aimed at remote teaching and their contribution to the teaching-learning process. To this end, theoretical-bibliographical research was carried out based on concepts presented by literature authors to better understand the importance of remote teaching during the pandemic period. With this, it is revealed that the non-face-to-face teaching modality has its vulnerabilities, which result from problems with the internet, and concern the space reserved for study and certain impasses with online platforms. In this way, it is understood that the role of the student as protagonist of the teaching-learning process in the online modality is fundamental for the acquisition of knowledge, but on the other hand, there are certain interventions that prevent the development of student autonomy.*

**KEYWORDS:** Active Method. Online Learning. Pandemic.

### RESUMEN

*El surgimiento de la pandemia COVID-19 trajo a la sociedad un sinnúmero de dificultades en diferentes sectores, en este panorama, el sector educativo no quedó afuera, exigiendo cambios de emergencia a las instituciones educativas, abriendo así espacio para modalidades de enseñanza no presencial. los cuales se hicieron enormemente evidentes, pues permitieron la continuidad del proceso de enseñanza-aprendizaje. Por ello, este estudio pretende desarrollar un análisis de la relevancia de trabajar con metodologías activas orientadas a la enseñanza remota y su contribución al proceso de enseñanza-aprendizaje. Para ello, se realizó una investigación teórico-bibliográfica basada en conceptos presentados por autores de la literatura para comprender mejor la importancia de la enseñanza remota durante el período de pandemia. Con esto, se revela que la modalidad de enseñanza no presencial tiene sus vulnerabilidades, que derivan de problemas con internet, y se refieren al espacio reservado para el estudio y ciertos impases con las plataformas en línea. De esta manera, se entiende que el papel del estudiante como protagonista del proceso de enseñanza-aprendizaje en la modalidad online es fundamental para la adquisición de conocimientos, pero por otro lado, existen ciertas intervenciones que impiden el desarrollo de la autonomía del estudiante.*

**PALABRAS CLAVE:** Método Activo. Aprender en línea. Pandemia.

### INTRODUÇÃO

O Coronavírus, gerador da COVID-19, é caracterizado como uma infecção respiratória que apresenta nos pacientes quadros assintomáticos, chegando ao nível mais alto de gravidade, com uma propagação bastante acelerada e alta transmissão.

Devido a todos esses fatores, no ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS), estabeleceu no país e no mundo situação emergencial por conta da pandemia da COVID-19, a qual estava cada dia pior, criando regras de caráter obrigatório com, o propósito de conter e reduzir ao máximo a disseminação do vírus no mundo.

As orientações transmitidas à população foram diversas, desde ao processo de higienização das mãos e objetos, utilização de máscaras até o distanciamento social, em que as pessoas não



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICs: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos, Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

podiam mais trabalhar e estudar longe de suas residências, pois a propagação do vírus estava se alastrando muito rápido e matando muitas pessoas ao redor do mundo.

Por conta disso, as instituições de ensino tiveram de fechar suas portas para fugir das aglomerações e não terem seus profissionais e alunos infectados com vírus da Covid-19.

Segundo Pereira (2018), com o propósito de alcançar esses objetivos, algumas escolas utilizaram, como alternativa para dar continuidade aos estudos, os ambientes virtuais, com os quais elas pudessem permitir que houvesse aulas remotas ou o ensino na modalidade a distância para seus alunos, fazendo com que a aprendizagem não fosse tão prejudicada.

Contudo, segundo alguns autores como Santos (2017), a modalidade de ensino a distância requer dos alunos a construção dos saberes e o desenvolvimento da autonomia, bem como conjectura uma aprendizagem prazerosa e materiais acerca de temas variados nas plataformas digitais, o que, naquele momento, foi um desafio.

Os benefícios mediante o uso dessa nova modalidade de ensino são diversos, no entanto, eles só fazem sentido quando os alunos superam suas expectativas e seus desejos são atendidos efetivamente, possibilitando a manutenção de sua rotina de estudos, a interatividade com os docentes e os materiais disponibilizados, bem como a execução de uma prática pedagógica que estimula o aprender por meio de seus próprios esforços.

É importante evidenciar que esse modelo de ensino é de grande relevância para os alunos, pois é capaz de otimizar o tempo, adequando-se às necessidades e interesses individuais e rotineiros.

Por outro lado, percebeu-se naquela época, que esse novo jeito de ensinar e aprender não mais permitia que os alunos conversassem pessoalmente, ou que brincassem, dentre outras coisas, gerando assim um sentimento de solidão, afinal, eles sentem falta da interação, da atenção e do suporte oferecido pelos docentes em sala de aula presencial.

De acordo com Santori (2016), o desejo de insatisfação demonstrado pelos alunos talvez ocorresse por conta da ausência de seus colegas, docentes e da relação existente no modelo presencial entre todos os envolvidos no processo.

Em contrapartida, a autora também revela que os docentes têm enfrentado há anos inúmeros desafios em relação ao atendimento dos interesses individuais de seus alunos, pois tais profissionais não estão preparados tecnicamente no que diz respeito ao uso dos mecanismos tecnológicos e ainda apresentam dificuldades de acesso à internet de modo síncrono.

Nunes (2018), por outro lado, elucida que a ausência de hábito de trabalhar com a autoaprendizagem, a qual está vinculada à pouca autonomia apresentada pelo aluno, resulta da dificuldade em mostrar uma postura ativa e interativa.

O processo de ação e interação, neste processo, é caracterizado como o elemento essencial da metodologia ativa, a qual é capaz de posicionar o aluno como grande protagonista de sua própria aprendizagem, deixando de lado a relação vertical para atuar em uma amplamente horizontal, em



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS  
ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos,  
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

que o docente não é mais o detentor do conhecimento, mas o moderador e facilitador da aprendizagem.

Macedo *et al.*, (2018) explicam em seus estudos que essa organização cria um dinâmica nas relações de ensino-aprendizagem, promovendo importância ao processo de discussão e problematização da realidade, enfatizando o papel central do aluno.

A reinvenção das instituições culminou com discussões já existentes, entre a dicotomia do ensino *on-line* e presencial. As lacunas entre a autonomia do aluno e a aprendizagem em modelos não presenciais, poderia ser suprimida ou amenizada, pelo uso de métodos ativos de aprendizagem, inseridos em modelos de aulas síncronas, onde a participação ativa e centralidade do aluno tem mais chances de ser garantida.

### MÉTODO

Para Gil (2002, p. 65), um dos mais relevantes benefícios que envolvem a pesquisa bibliográfica diz respeito à possibilidade que é dada ao investigador em relação à “cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Esse fato revela que a vida do pesquisador passa a se tornar mais flexível a partir do momento em que ele necessitar enfrentar determinado problema de pesquisa, o qual ressalta algumas informações e dados que parecem estar em algumas situações distraídas ou separadas.

Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos indexados com o objetivo de enriquecer a pesquisa. Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (Marconi; Lakatos, 2007).

Nesse contexto, Pizzani *et al.* (2012, p. 54) revelam que a pesquisa bibliográfica pode também ser caracterizada como “[...] a revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico”, de maneira que a a investigação bibliográfica pode ser efetivada mediante livros, periódicos, artigos de jornais e sites da Internet.

### DESENVOLVIMENTO

#### Tecnologia e Mudanças Educacionais

A Educação, ao longo dos anos, passou por muitos desafios, contudo, no decorrer dessa trajetória, ou seja, da edificação deste artigo, percebeu-se que processo de ensino-aprendizagem e o ensino superior no território nacional brasileiro sofreram mudanças relevantes, com o docente rompendo com as metodologias tradicionais e assumindo um papel de mediador e facilitador da aprendizagem dos alunos, tendo em vista os desafios trazidos com o período pandêmico.

Dentro dessa perspectiva, descobre-se que, com o avanço das tecnologias digitais, houve grandes mudanças para o ensino-aprendizagem, objetivando-se, com isso transformar de maneira significativa a Educação ofertada aos alunos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos, Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

De acordo com Paiva e Costa (2015), essas transformações trazidas com a inclusão das tecnologias digitais na escola foram altamente relevantes para a melhoria da qualidade de ensino e para a renovação dos novos modelos de ensinar e aprender, como é possível verificar no ensino remoto e na Educação a Distância (EaD), que são consideradas imprescindíveis para a práxis educativa.

Desse modo, é importante destacar que, com o período pandêmico, causado pela Covid-19, as autoridades governamentais e da área da saúde decidiram criar o “distanciamento social”, objetivando manter as pessoas em segurança contra os ataques do novo coronavírus, e esse período fez com que as tecnologias digitais ganhassem maior evidência, devido às inúmeras possibilidades que elas oferecem para as instituições de ensino, como por exemplo, nos modelos de ensino remoto e EaD.

Nesse sentido, revela-se que com as novas modalidades de ensino aqui mencionadas ocorrem mediante videoconferência aulas, com o auxílio de recursos visuais e de áudio em tempo real, seguindo as exigências do currículo educacional, sem a necessidade de mudar os docentes, os horários e muito menos as disciplinas, para desenvolver o processo de interação síncrono, entre docentes e alunos, com o aporte didático-pedagógico personalizado pelos docentes.

Por outro lado, torna-se relevante citar que o autor Santori (2016) esclarece que a modalidade de ensino EaD apresenta um método próprio, específico e padronizado, em que ocorrem as videoaulas gravadas, as quais permitem que alunos consigam estudar em horários mais flexíveis.

Assim, compreende-se que ainda hoje as aulas ministradas no modelo EaD ainda não são muito aceitáveis, pois, além de não darem os méritos que ele merece, há também a questão de falta de conhecimento dos benefícios que ele pode proporcionar ao processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, segundo os apontamentos de Paiva e Costa (2015), as aulas ministradas na modalidade remota favorecem efetivamente ao aprendizado dos alunos, uma vez que ele passa a ter maior contato com o docente em tempo real, podendo discutir e refletir acerca de assuntos pré-estabelecidos, promovendo uma formação acadêmica ainda mais relevante.

Em contrapartida, apesar de todos os benefícios promovidos pelo uso do ensino remoto para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem, Nunes (2018) elucida que ele também apresenta suas vulnerabilidades.

O autor acredita que a falta de recursos como acesso à internet, ineficiência ou ausência dos mecanismos tecnológicos, baixa qualidade na apresentação das aulas, elementos que tiram a atenção dos alunos e a ergonomia estão entre esses fatores que impedem o sucesso de modelo de ensino.

Para autores, os fatores interferem consideravelmente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, pois a partir do momento que as coisas vão ficando mais difíceis, verifica-se o aumento da insatisfação em relação ao aprender, diminuindo a sua interação nos debates e reflexões no decorrer das aulas remotas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS  
ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

Ueudson Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Hennrichen dos Santos,  
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

Levando em consideração a efetividade desse novo modelo de ensino, revela-se que a internet é considerada ainda hoje, mesmo após o período pandêmico, uma ferramenta de grande relevância para o processo educativo, podendo ser utilizada pelas escolas que têm o desejo de inserir em seu currículo o ensino a distância ou semipresencial.

Contudo, não se pode negar que no Brasil a internet não tem uma velocidade de alta qualidade, uma vez que a banda larga em muitas situações fica instável, principalmente quando é utilizada por muitos usuários ao mesmo tempo.

Dentro desse contexto, descobre-se por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que por volta de 2018, uma a cada 4 pessoas não tinham acesso à internet, resultando dessa maneira em um número que compreende quase 46 milhões de pessoas no que se refere ao país como um todo.

Desse modo, Paiva e Costa (2015) esclarecem que é importante ressaltar as inúmeras dificuldades enfrentadas pelos alunos, por conta do acesso à internet, para utilizarem as plataformas de ensino oferecidas pelas escolas, o que atrapalha demasiadamente o desenvolvimento das atividades e o processo de aprendizagem de modo geral.

Ademais, ela acrescenta que a internet é vista como uma das vulnerabilidades dos alunos no decorrer da aprendizagem na modalidade *online*, visto que pode repercutir diretamente na qualidade do ensino, tendo em vista que o docente não consegue monitorar satisfatoriamente a aula, bem como as orientações apresentadas por eles.

No decorrer desse estudo foi possível perceber que apesar de todas as vantagens oferecidas pelo ensino remoto para a aprendizagem, ele também é considerado um grande desafio, uma vez que sem o preparo adequado para a sua utilização efetiva, os resultados não serão alcançados, por isso a necessidade de cursos de aperfeiçoamento para que os docentes consigam colocá-las em prática.

Por fim, de acordo com as ponderações de Santori (2016), descobre-se que o ambiente familiar do aluno também é um grande desafio para a aprendizagem, pois a presença de diversos estímulos em seu entorno, como por exemplo, conversas paralelas, tvs, e muitos outros, podem tirar a sua atenção, desconcentrando-o de seu propósito que é ouvir o docente para entender os conteúdos aplicados, facilitando na execução das atividades propostas. A escola é um espaço que necessita da participação ativa dos pais, precisa-se dessa união, para se ter uma educação melhor, com qualidade e inclusiva.

### **Metodologias ativas no ensino aprendizagem**

Neste estudo, além de todo o embasamento teórico apresentado mediante conceitos de autores da literatura a respeito da temática em questão, busca-se também ressaltar a relevância e efetividade das metodologias ativas incorporadas no modelo de ensino não presencial ou remoto.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICs: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos, Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

Desse modo, compreende-se que as metodologias ativas constituem uma enorme variedade de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem, mediante as quais o aluno é denominado um agente ativo, em outras palavras, o responsável pela construção de seu próprio conhecimento, com a mediação do docente.

Vale lembrar que essas metodologias são organizadas por meio de conceitos teóricos, como por exemplo, o interacionismo, em que o processo de aprendizagem ocorre mediante a interação e o desenvolvimento da cognição, uma vez que diz respeito a um determinado espaço, no qual os alunos vivem de maneira contínua expostos a variadas concepções.

Há também a aprendizagem por meio da experiência a qual implica na incorporação das experiências da vida cotidiana no processo de ensino-aprendizagem no ambiente educacional, vinculando desse modo as práticas teóricas com as situações vividas na realidade.

Por fim, tem-se a perspectiva freudiana, que visa desenvolver a atitude crítica por meio da percepção de que os estudantes possuem ideias diferentes uns dos outros (Oliveira, 2015).

Vale salientar, que as metodologias ativas são organizadas em princípios, sendo assim, o eixo estruturante deste método é o aluno, que é estimulado a ter uma participação mais ativa na construção do seu conhecimento, adquirindo assim habilidades como a capacidade de reflexão, análise, discussão, comparação e criticidade.

Ao redor desse eixo, tem-se a autonomia, que vem como consequência da autoaprendizagem, problematização da realidade e reflexão. Desse modo, o ato de estudar não será baseado apenas no armazenamento de informações, mas na promoção de intervenções na realidade do indivíduo, sendo essas provenientes de um embasamento em evidências (Oliveira, 2015).

Para o autor:

Em consonância ao citado, nota-se que existe uma inovação, ou seja, o modelo tradicional de ensino é rompido, possibilitando uma aquisição horizontal de conhecimento, no qual os indivíduos estão circunscritos diante de uma metodologia ativa de aprendizagem. Por fim, o professor, direciona o caminho que deve ser percorrido pelo estudante, atuando na promoção de inquietações, valorizando e apoiando as discussões (Oliveira, 2015).

Paiva e Costa (2015) afirmam que o método requer uma maior autonomia e interação entre docente e discentes, funcionando quando o aluno é ativo, ou seja, participa das discussões, esclarece dúvidas, expõe opiniões, realiza pesquisas, entre outros.

É válido ressaltar, que os alunos que participaram da pesquisa, já possuíam como base de formação acadêmica, o método ativo de aprendizagem. A migração para as plataformas *on-line*, pode ter sido vista de uma maneira mais confortável, pelo fato de os alunos já estarem adaptados com a autonomia e a centralização, inerentes ao método.

Além disso, ressalta-se que os métodos ativos possibilitam ainda a reflexão, criticidade, o trabalho em equipe, a curiosidade, valores éticos, o desenvolvimento de habilidades e preparação para a atuação profissional futura.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Hennrichen dos Santos, Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

Por outro lado, o baixo desempenho de alguns e os pontos negativos como a ausência de participação ativa, dificuldades de utilizar o ambiente virtual, de se adaptar ao método e de desenvolver a autonomia, bem como a evasão dos estudantes, falta de aulas práticas e de conhecimento prévio para as discussões, são condicionantes que favorecem para insatisfação do público que tem essa metodologia como recurso de ensino.

Apesar disso, o método ativo remoto não deixa de ser mais significativo que o modelo tradicional, pois por meio da participação ativa, os discentes adquirem uma maior autonomia e demais benefícios que são provenientes desse método (Paiva, 2015).

A aprendizagem ativa é fundamental para o desenvolvimento do acadêmico, sendo assim, há uma urgência para a aplicação dessa técnica no modelo de ensino remoto e presencial.

Os autores destacam que as dificuldades do ambiente virtual em relação a participação, avaliação, críticas e interação dos alunos são solucionadas pela aplicação do método, tornando assim a aula *on-line* mais dinâmica, quando pautada na interação ativa dos acadêmicos.

Com isso, de acordo com Paiva e Costa (2015), a introdução de metodologias ativas é extremamente importante para modificar as concepções negativas frente ao modelo de educação *on-line*, bem como adaptar as formas pela busca do conhecimento.

### CONCLUSÃO

Diante do presente estudo, foi possível constatar que os estudiosos pesquisados avaliam o aprendizado na aula remota como sendo muito relevante, pois possibilita um contexto de estudo pautado no método ativo.

Entretanto, com este estudo, notou-se ainda que algumas interferências acabam influenciando negativamente no desenvolvimento do acadêmico, como exemplo, pode-se citar os problemas técnicos de internet, como também o ambiente em que esse indivíduo estuda, representando assim um desafio para promoção de um processo de ensino e aprendizagem que atenda às necessidades desse público.

Os autores pesquisados consideram também que, diante do cenário que condiciona o distanciamento social, a alternativa do ensino *on-line* pode ser significativa, desde que ela se mostre realmente pautada em métodos de ensino e aprendizagem que promovam tanto a centralidade quanto a participação ativa do aluno.

Desta forma, percebe-se a necessidade de novas pesquisas acerca da temática aqui debatida, as quais valorizem a experiência e fala dos sujeitos, do ponto de vista docente e discente.

Assim sendo, este estudo teve como propósito desenvolver uma breve, porém importante, análise acerca da relevância das metodologias ativas voltadas para o ensino remoto e a sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS TICs: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA  
Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Henrichsen dos Santos, Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico, a qual foi fundamentada em conceitos apresentados por autores da literatura para que se pudesse melhor compreender a importância do ensino remoto durante o período pandêmico.

Com isso, revela-se que a modalidade de ensino não presencial tem suas vulnerabilidades, as quais resultam de problemas com a internet, e dizem respeito ao espaço reservado para estudo e determinados impasses com as plataformas *on-line*.

Em síntese, compreende-se que o papel do aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem na modalidade *on-line* é fundamental para a aquisição dos saberes, mas, por outro lado, há determinadas intervenções que impedem o desenvolvimento da autonomia do aluno, as quais foram elucidadas no decorrer deste estudo e que precisam ser melhoradas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

### REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**: acesso à internet e a televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101631>. Acesso em: 21 maio 2020.

MACEDO, Kelly Dandara da Silva; ACOSTA, Beatriz Suffer; SILVA, Ethel Bastos da.; SOUZA, Neila Santini de; BECK, Carmem Lúcia Colomé; SILVA, Karla Kristiane Dames da. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, 2018. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0435. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S141481452018000300704&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S141481452018000300704&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 16 jun. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Cláudio de, MOURA, Samuel Pedrosa. **TIC's na educação**: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. [S. l.: s. n.], 2015.

PAIVA, Natália Moraes Nolêto de, COSTA, Johnatan da Silva. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça? **Portal dos psicólogos**, 2015.

PEREIRA, Bernadete Terezinha. **O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática pedagógica da escola**. [S. l.: s. n.], 2018.

PIZZANI, L. *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, jul./dez, 2012.

SANTORI, Ademilde Silveira, HUNG, Elias Said, MOREIRA, Patrícia Justo. **Uso das TICs como ferramentas de ensino aprendizagem**. [S. l.: s. n.], 2016



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

AS TICS: ABORDAGENS E INFLUÊNCIAS NO TRABALHO DOCENTE COM AS METODOLOGIAS  
ATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA

Ueudison Alves Guimarães, Gisele Santos Guimarães, Daniel Nunes Ribeiro, Isabella Lurdes Hennrichen dos Santos,  
Hugo Ronnan Luna Esteves, Hosana da Silva Soares, Simônica Maria de Oliveira

SANTOS, Monise Mota dos, FRANÇA, Vanessa de Souza, SANTOS, Leandro dos. **Prática docente na educação infantil: Relação do saber com a aprendizagem da criança.** [S. l.: s. n.], 2017.